

## **Economia compartilhada: um estudo sobre o Airbnb**

**Bruno Santucci de Oliveira<sup>1</sup>**  
**Jonei Eger Bauer<sup>2</sup>**  
**Carlos Alberto Tomelin<sup>3</sup>**  
**Ana Paula Lisboa Sohn<sup>4</sup>**

### **Resumo**

Sabe-se que a economia compartilhada deu início a transformação de vários aspectos do atual sistema socioeconômico. Alguns pesquisadores acreditam que a economia compartilhada abalará as bases do turismo e da hospitalidade, mudando a sua dinâmica. Destaca-se a necessidade de estudos sobre os impactos das empresas que trabalham com o compartilhamento de meios de hospedagem, pois estas apresentam à indústria do turismo e em especial ao ramo de hospedagem novos modelos de negócios alinhados com o atual contexto competitivo. Assim, o objetivo da pesquisa é compreender a emergência de novos modelos de negócios que atuam no ramo da hotelaria e são baseados nas oportunidades da economia do compartilhamento. Para tanto, foi realizada uma pesquisa apresentando o caso do Airbnb, uma empresa que cresce aproveitando as oportunidades deste novo contexto das redes *peer-to-peer* promovidas pela economia compartilhada. Foi realizada uma busca na plataforma EBSCOhost com a finalidade de localizar as pesquisas relacionadas aos temas economia compartilhada, inovação de ruptura e hospitalidade. A leitura dos artigos encontrados levou os pesquisadores a identificarem outros estudos sobre a temática que também foram incorporados neste trabalho, neste contexto foram incluídos tanto científicos quanto estudos realizados por empresas de consultoria. Sobre o caso da Airbnb foram levantadas informações no site institucional da empresa e em artigos científicos. Constata-se que o Airbnb redefiniu a indústria hoteleira. Como resultados, observa-se que o impacto da economia compartilhada no turismo e na hotelaria em específico tem despertado recente

---

<sup>1</sup> Gastrólogo pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. Mestrando em Turismo e Hotelaria na Universidade do Vale do Itajaí. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2452438155552892>. E-mail: [bruno-santucci@live.com](mailto:bruno-santucci@live.com).

<sup>2</sup> Museólogo pela Universidade Federal de Santa Catarina. Mestrando em Turismo e Hotelaria na Universidade do Vale do Itajaí. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2178848239633293>. E-mail: [prof.jonei@yahoo.com.br](mailto:prof.jonei@yahoo.com.br).

<sup>3</sup> Doutor em Administração e Turismo pela Universidade do Vale do Itajaí. Professor do Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hotelaria da Universidade do Vale do Itajaí. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3074835055057374>. E-mail: [tomelin@univali.br](mailto:tomelin@univali.br).

<sup>4</sup> Doutora em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professora do Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hotelaria da Universidade do Vale do Itajaí. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4002119166037235>. E-mail: [anasohn@univali.br](mailto:anasohn@univali.br).



**XV Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo  
19 a 21 de setembro de 2018 – São Paulo/SP**

atenção por causa da velocidade do crescimento. Constatase que o Airbnb é um novo modelo de negócio que surge como uma inovação de ruptura que redefine o setor da hotelaria. Observa-se que empresas que operam no setor da economia compartilhada podem ser vistas como desenvolvedoras de inovações disruptivas por desenvolverem um produto ou serviço que alteram radicalmente o cenário de uma indústria em particular.

**Palavras-chave:** economia compartilhada; inovação de ruptura; hotelaria; Airbnb.